

## O COMPORTAMENTO IDEOLÓGICO DO PSDB NA ÁREA SOCIAL/CIDADANIA ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2014

JORDANA FERREIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; BIANCA LINHARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – [ribeirojordanaf@gmail.com](mailto:ribeirojordanaf@gmail.com)<sup>1</sup>

<sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – [biancaflinhares@gmail.com](mailto:biancaflinhares@gmail.com)<sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, é resultado de uma grande pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso (IdAD) da Universidade Federal de Pelotas, e que está em andamento. Partindo de uma concepção Pós-estruturalista, o trabalho tem como pressuposto que não é possível definir de forma permanente a ideologia dos partidos políticos, mas que na verdade, eles apresentam diferentes comportamentos que são influenciados pelo tempo e pela história, sendo essas classificações precárias e contingentes. Também a Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe nos fornece embasamento teórico. Como Linhares e Mendonça retomam, de acordo com Laclau e Mouffe “discurso é “A totalidade estruturada resultante da prática articulatória” (2015, p. 178). A articulação é uma prática em que elementos se articulam em torno de um ponto nodal, na qual esses elementos se tornam elementos-momentos (LACLAU e MOUFFE, 2015)” (MENDONÇA e LINHARES, 2020, p. 6). Diante disto, se constrói um entendimento de que os partidos políticos na verdade são sujeitos da ideologia, da mesma forma que estamos sujeitos a padrões - desde a infância nos é imposto determinadas crenças, sendo relevante considerar nessa compreensão as questões históricas e a própria composição política que representa este partido no parlamento (que, por sua vez, também são sujeitos da ideologia). Assim, os partidos devem ser analisados em termos das ideologias que defendem em um contexto político específico.

Para a presente pesquisa, o partido analisado é Partido Social Democracia Brasileiro (PSDB) no contexto da legislatura de 2011 a 2014. Para desenvolver este estudo foi feito um trabalho de análise qualitativa onde foram analisadas as ações parlamentares (Projetos de Lei propostos nesse período). Anteriormente foi realizada a elaboração de um quadro de sentidos, utilizado de forma direta para obter os resultados deste trabalho.

O principal objetivo deste trabalho é fazer uma verificação de como o PSDB se comportou ideologicamente durante a legislatura de 2011 a 2014, “O PSDB surgiu em 1988 como resultado de uma cisão coletiva de parlamentares do PMDB que se autodenominavam a ala mais progressista e à esquerda deste partido” (ROMA, 2002, p. 72). O PSDB tradicionalmente é conhecido pela academia brasileira por ser um partido de centro-direita. Com o método de pesquisa aqui utilizado, analisando as ações dos parlamentares, neste caso os Projetos de Lei (PLs), é possível ter respostas sobre a inclinação ideológica do partido durante a legislatura de 2011 a 2014.

A verificação deste comportamento tem como foco a área Social, mais especificamente a subárea Cidadania. Para o entendimento dos pontos ideológicos esquerda liberal e esquerda conservadora e de direita liberal e conservadora, levamos em consideração “liberalismo e conservadorismo X socialismo e

progressismo; liberdade individual X igualdade e coletivismo; livre mercado X economia controlada pelo Estado” (LINHARES E MENDONÇA, 2020, p.51).

## 2. METODOLOGIA

Para elaboração do presente trabalho, utilizamos o quadro de sentidos, que foi elaborado a partir da análise de discursos de deputados de diversos partidos políticos, extraídos do site da câmara dos deputados (<https://www.camara.leg.br/>). Para a realização desta pesquisa foi escolhido o PSDB. No primeiro momento foi feito o download dos PLs dos deputados do PSDB de uma legislatura completa - de 2011 a 2014. Ao total foram baixados 878 PLs, para esta pesquisa foram utilizados 664 destes, 421 foram classificados em alguma das áreas (Economia, Estado e/ou Social) utilizando-se o software Nvivo.

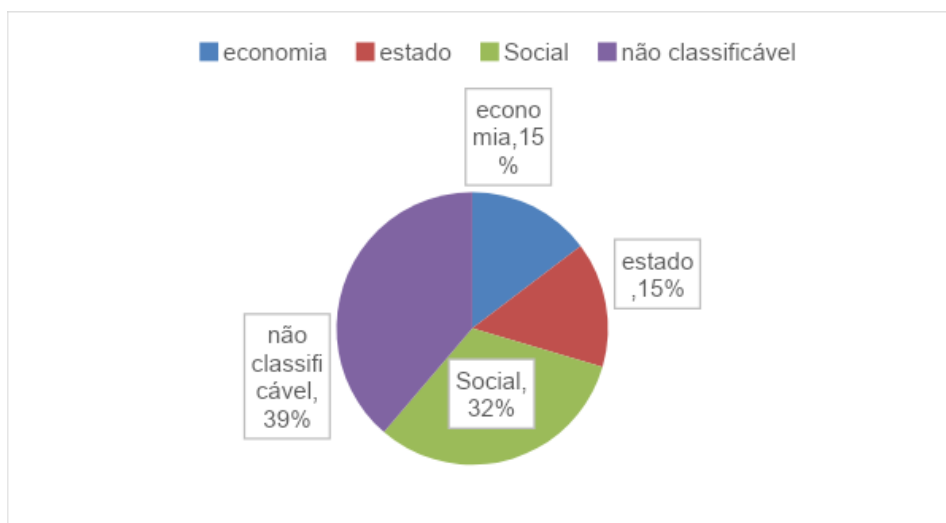
A classificação dos PLs é feita por meio de análise de conteúdo com base no quadro de sentidos, que é dividido em grandes áreas, (Economia, Estado e Social) onde, cada uma contém suas subáreas. Cada subárea é dividida com subtemática (pensamentos políticos), extraídos dos discursos que foram analisados na etapa anterior da pesquisa. Esses pensamentos políticos são classificados na tabela em esquerda conservadora, esquerda liberal, direita liberal e direita conservadora. Assim, é feita a leitura dos PLs, após isso é buscado no quadro de sentido se o conteúdo do PL está alinhado com alguma das áreas presentes no quadro de sentidos, e se ele pode ser classificado com alguma das ideias expostas dentro das subáreas e se essa ideia é considerada de direita ou esquerda (liberal ou conservadora). Caso o PL não tenha como conteúdo algo que esteja presente no quadro de sentidos, ele é considerado não classificável.

No software Nvivo, os PLs foram codificados 687 vezes, ou seja, dos 664 PLs, alguns deles foram classificados em mais de uma área/subárea. Dentro do software é feito um trabalho de refinamento das classificações, ele separa as classificações e assim obtemos as informações qualitativas e os dados de porcentagens de quantos e quais PLs foram considerados de esquerda liberal/conservadora ou de direita liberal/conservadora, assim como outras informações. Foram analisados quantos destes projetos de lei que tinham propostas para a área social, com ênfase nas questões sobre cidadania, poderiam ser considerados de esquerda ou de direita. Com estas informações organizadas foi feita a escolha de uma área para elaboração deste trabalho, a grande área Social e, dentro dela, a subárea Cidadania.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram classificados ao total 664 PLs em alguma das grandes áreas ou como “Não classificável”. Desta classificação, 218 PLs como sendo da grande área Social, eles representam 32% de todos os PLS analisados (gráfico 1).

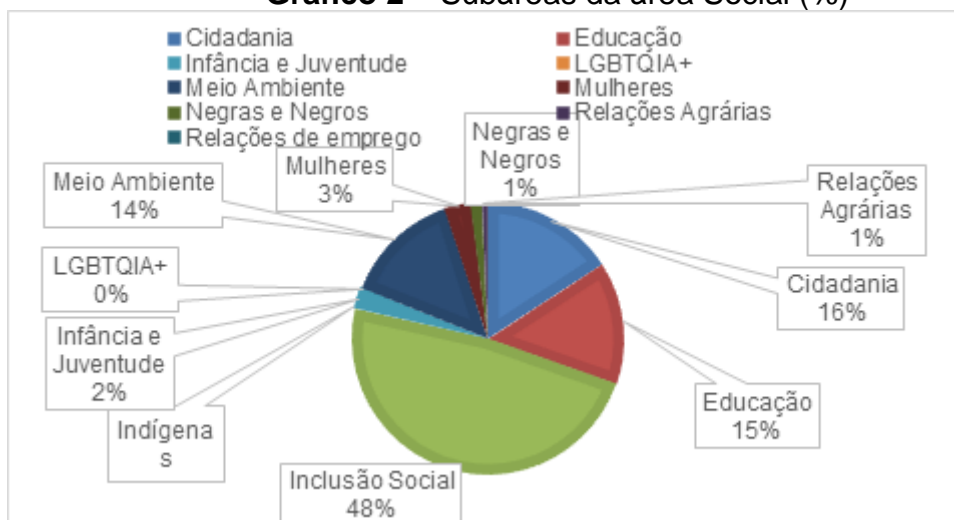
**Gráfico 1** – Todas as Áreas trabalhadas (%)



**Fonte:** Elaboração própria N= 687

Dentro da grande área Social, foram classificados 26 PLs com propostas referentes à subárea Cidadania, que representa 16% dos PLs (gráfico 2). A subárea Cidadania é o foco deste trabalho, pois ela se mostrou ser um tema bastante recorrente dentro da área Social, representando 16% dos projetos de lei dentro da grande Área Social e com uma divisão ideológica bem marcante.

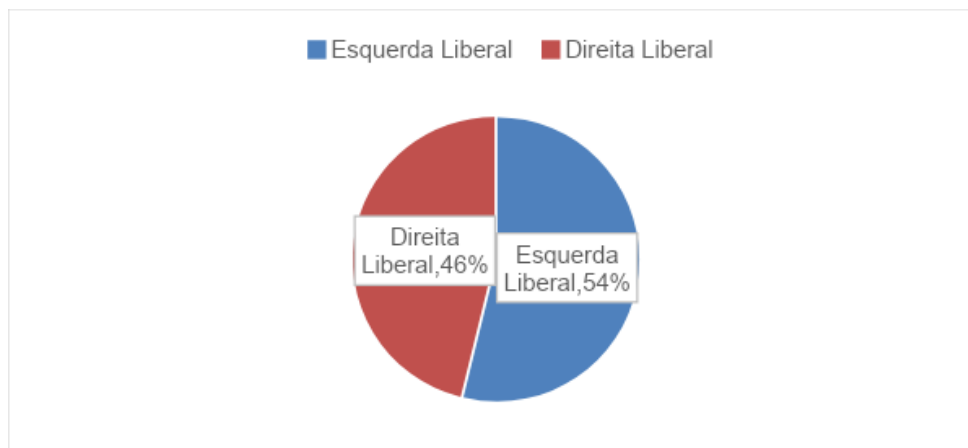
**Gráfico 2 – Subáreas da área Social (%)**



**Fonte:** Elaboração própria N= 218

A classificação ideológica presente nesses PLs do PSDB, mostrou que dos 26 projetos de lei apresentados com a temática cidadania, 14 deles eram com viés ideológico característico de esquerda liberal e 12 de direita liberal, ou seja, 46% de cunho ideológico direita liberal e 54% esquerda liberal (gráfico 3).

**Gráfico 3 – Esquerda liberal e Direita liberal dentro da subárea Cidadania (%)**



**Fonte:** Elaboração própria N= 26

Os projetos de lei com viés ideológico, entendidos como esquerda liberal, tinham como temáticas democratização do acesso à justiça, defesa da liberdade religiosa e promoção da igualdade social. Já os projetos de lei de direita liberal as temáticas mais trabalhadas foram a defesa de liberdade de expressão e imprensa e defesa do estado democrático de direito. Com estes dados é possível notar a presente divisão ideológica presente no PSDB, como seus deputados atuam com pensamentos políticos tanto de esquerda quanto de direita, neste caso apenas na forma liberal nos dois pontos do espectro.

#### 4. CONCLUSÕES

A pesquisa ainda está em desenvolvimento, portanto, não é possível apresentar uma conclusão de fato. Contudo, como foi mostrado acima nos resultados, é possível perceber a eficácia da metodologia empregada, junto com o aporte teórico utilizado como base para esta pesquisa. É possível notar que na legislatura trabalhada (2011 a 2014) a área Social foi bem pautada pelos parlamentares do PSDB. Dentro desta área, o destaque, Cidadania, é possível notar maior inclinação ideológica para esquerda liberal, como mostram os dados apresentados.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINHARES, Bianca de Freitas; MENDONÇA, Daniel de. 12º ENCONTRO DA ABCP; Transposição didática do Pós-estruturalismo a partir da prática de pesquisa: o uso da triangulação na Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe; evento online; p. 1- 24, outubro 2020

MENDONÇA, Daniel de; LINHARES, Bianca de Freitas Comunistas? Uma análise do projeto de lei dos deputados federais do PCdoB e PPS; Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, V31, p. 41 – 81, 2020

ROMA, Celso. A institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999; Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, V17, N49, p. 72 – 92, junho 2002